

CASA



Nº 306
FEVEREIRO
R\$ 29,90

BRASIL
VOGUE

**PROPOSTAS
INSPIRADORAS
PARA TERRAÇOS
E GAZEBOS**

ÁFRICA EM ALTA
Neste mês, Cidade do
Cabo é a capital do design

**O TRAÇO DE
ZAHA HADID**

Dinamismo e grandes volumes
marcam sua nova obra na China:
a Guangzhou Opera House

ESPECIAL
arquitetos

118 PÁGINAS QUE TRAZEM RECENTES PROJETOS COMERCIAIS DE TODO O PAÍS

Na área da recepção, mesa de serralheiro e poltrona antiga de couro. Na pág. ao lado, a biblioteca; à direita, a extensa cômoda que diferencia o quarto; e abaixo, a fachada revestida de placas de zinco

LA BARRA COOL

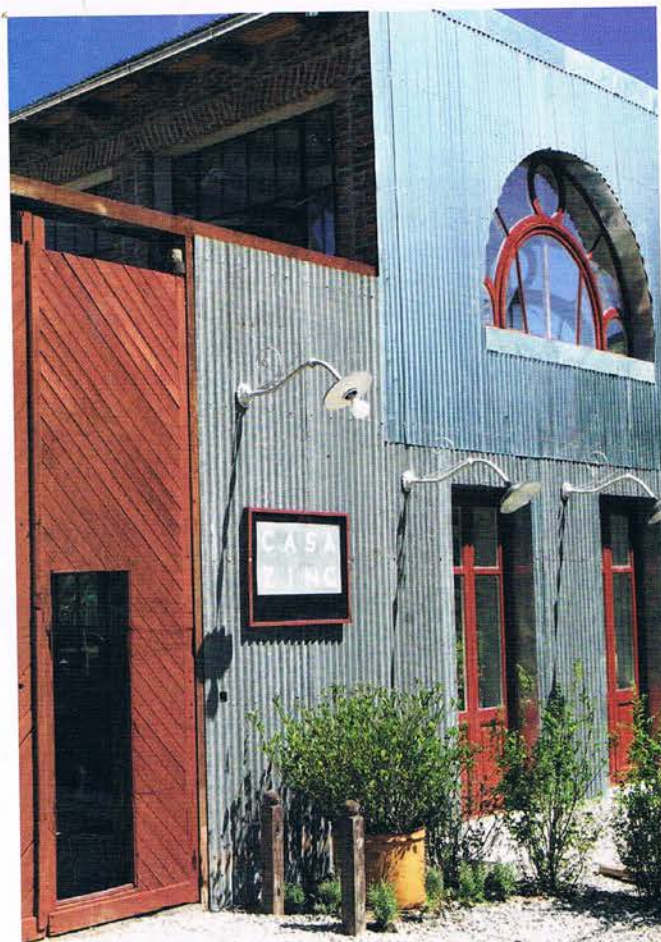
A região de La Barra, em Punta del Este, é repleta de lojas, bares e *nightclubs*. No verão é quase impossível circular de carro. Estacione o veículo e caminhe. Na lista de endereços *must go* está a loja Trading Post, do proprietário da Casa Zinc, Aaron Hojman, que vende ecléticos objetos e móveis vintage.



Américas

CASA ZINC, PUNTA DEL ESTE, URUGUAI

2 CHARME RECUPERADO



“CADA OBRA QUE construí foi iniciada quando encontrei algum elemento arquitetônico de grande personalidade. Esse é o gatilho para a concepção de um espaço que sempre remete a alguma edificação industrial, algo de demolição”, revela Aaron Hojman, um uruguaio que vive entre as colinas atrás das largas praias de Punta del Este, no Uruguai, e que tem sua base no povoado de La Barra. O grande portão de entrada e as janelas metálicas em arco foram os detalhes que determinaram a arquitetura da pousada Casa Zinc, uma construção que, vista da rua, tinha a marca de um velho depósito com paredes de zinco.

Por dentro, o clima lembra uma casa, para que quem se aloje ali possa compartilhar do estilo de vida do proprietário. Ele idealizou duas plantas em dois blocos, unidas por um pátio de tijolos. Tomar o café da manhã na mesa à sombra da velha oliveira ou cozinhar podem ser atividades isoladas ou compartilhadas com os demais hóspedes. Há ainda os quartos temáticos. “Gosto da ideia de dormir em um espaço utilitário, como em um estúdio de arquiteto ou na biblioteca”, afirma Aaron.

A fachada é de zinco, com placas recicladas. No piso inferior, os assoalhos são um dos poucos materiais não recuperados. A escrivaninha da recepção, que em outros tempos pertenceu ao Hotel Cervantes, de Montevideú, é um dos orgulhos do dono da pousada. Os banheiros, com banheiras e espelhos do início do século passado, vindos do hotel El Globo, também da capital uruguaia, acompanham a atmosfera do lugar.

Ao contemplar os quadros-negros da biblioteca e da sala de estudos – que na verdade são dormitórios – não é difícil imaginar os alunos assistindo às aulas em lugares isolados do interior do Uruguai e imbuir-se de seu espírito. E, por que não, do romantismo de Aaron.